

RÉPLICA

A nova Louos e a exclusão



Gilmar Santiago

Vereador de Salvador (PT)

gilmarsantiago13610@yahoo.com.br

Tão verdadeira quanto uma nota de R\$ 3 é a afirmação de que a Lei de Ordenamento do Uso e Ocupação do Solo (Louos) vai promover a inclusão da Salvador periférica, historicamente relegada pelas administrações municipais. Urbanistas e integrantes de movimentos pelo Direito à Cidade dizem o contrário. Aprovada de forma açodada, sem debate suficiente para uma pauta polêmica e longe de ter uma verdadeira participação popular, a Louos do prefeito não leva em conta que a cidade, com ou sem crise, é campeã nacional do desemprego. Além de não apontar para a questão da geração de emprego, a Louos prepara a cidade para grandes adensamentos populacionais em regiões como a Península Itapagipana, frontispício do S. Antônio e da Gamboa, áreas de baixa densidade populacional e que, sem critérios ou estudos, passarão a ter torres de prédios sem que estejam previstas melhorias no transporte público e nas vias do entorno.

Professores, arquitetos e ambientalistas alertam para a verticalização da orla atlântica, ameaçada de receber uma grande cortina de prédios. O efeito do horário adotado como parâmetro para os estudos do sombreamento das praias, das 9h às 15h, pode ser visto em locais como Piatã, onde hoje já existem prédios sombreando a areia. Em Amaralina, onde hoje existem prédios de no máximo quatro pavimentos, poderemos ter torres de até dez. Vão criar uma barreira ao vento para os bairros que ficam atrás, como Nordeste, Vale das Pedrinhas e Pituba. E isto irá se repetir em todo o miolo da cidade, que sofrerá as consequências da verticalização. Dados do Ministério do Trabalho estimam que entre a Pituba e o Costa Azul existem, em média, 742,2 postos de trabalho por mil habitantes; no Subúrbio (Baía de Todos os Santos), 68,8; e em Cajazeiras (miolo), 33,6. A Louos – um prolongamento do pior Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano (PDDU) que a cidade já teve – vai agravar a grande concentração de empregos na área central e na orla atlântica.

Jornal: A TARDE

Data: 22/08/16

Caderno: Página:
REPÚBLICA A3

Seção:

Assunto:

LOUOS